



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço médio do milho no mês de março vem mantendo uma tendência de aumento em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1. A exceção é o estado de Goiás, onde ocorreu uma queda de 0,68% no preço. O maior preço médio continuou no estado de Santa Catarina, R\$24,50/sc, com oscilação positiva de 5,38% em relação ao mês anterior. Em março de 2013 o preço do milho nesse estado era de R\$26,67/sc, o que indica uma queda de 8,14% em 12 meses. O destaque do mês de março foi a elevação acentuada no preço do milho para o estado de Mato Grosso, que terminou o mês com uma variação positiva de 12,99%, passando de R\$17,70/sc para R\$20,00/sc. Os demais estados tiveram oscilações positivas em relação a fevereiro. Fechando o mês com levedado crescimento de 5,38% nos preços na média mensal nacional, quando comparada ao último mês.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC
Março	25,79	-	-	19,08	25,33	25,63	26,67
...
Julho	16,95	23,86	16,50	-	19,40	22,50	22,11
Agosto	16,24	22,36	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	22,19	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	23,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	23,00	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	22,20	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	22,00	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	-	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	-	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Varição Anual %	-14,70	-	-	4,82	-8,54	-11,54	-8,14
Varição Mensal %	-0,68	-	5,88	12,99	7,39	1,99	5,38

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

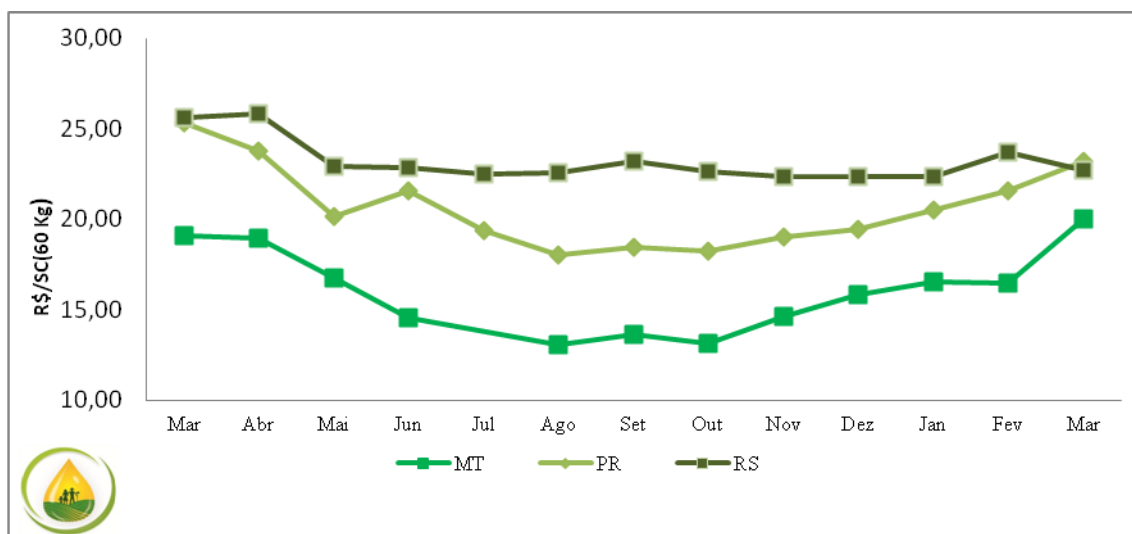




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

No Gráfico 1 é possível visualizar a variação nos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul de março de 2013 à março de 2014. Segundo dados da Conab, a área semeada com milho na primeira safra nacional deverá atingir 6.435,4 mil hectares.

Gráfico 1: Médias dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

Os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul estão em época de colheita. No Paraná, segundo estimativa da Conab, a área plantada apresentou uma forte redução, aproximadamente 23,7%, em decorrência dos preços desestimulantes, que concorre com a soja, aliado a instabilidade do clima. Esses fatores colaboraram para a excessiva redução na produção da primeira safra, na qual a colheita até o momento da pesquisa realizada pela Conab havia alcançado aproximadamente 16,0%.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Em determinadas regiões uma parte da segunda safra iniciou o plantio fora da época ideal, em virtude das variações climáticas em muitas regiões do Brasil. Sendo assim, a expectativa é de perdas na produtividade das lavouras. Diante desse cenário, a comercialização do milho safrinha apresenta-se fraca e, até o momento, alcança entre 20% a 25% da produção.

No mercado externo, os Estados Unidos se preparam para reduzir a área plantada com milho, fato que não acontecia desde a crise econômica de 2008, mostrando que o mercado passa por um período de incertezas no principal grão cultivado no país. A explicação se deve pelo mercado da China que importa cada vez mais da América do Sul e da região do Mar Negro.

